

Liberdade, Equidade e Emancipação



Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA

DE CIÊNCIAS

DA EDUCAÇÃO



U. PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
PORTO



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

Coordenação:

Luis Grosso Correia
Tiago Neves

Organização:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação

Edição:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação
spce.geral@gmail.com

Fotografia de capa - autora:

Marta Azevedo

ISBN: 978-989-95390-2-0

Keywords: Agrupamentos de escolas, dimensões sócio culturais, desigualdades

SPCE20-61123 -**Inovação Educacional** - **conceito(s) que importa esclarecer**

Pedro Jesus - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Comunicação Oral

Tendo percorrido um longo caminho na economia, na ciência e na vida social, o conceito de inovação em educação pode ser considerado ainda algo novo e carente de uma concetualização mais detalhada e completa. Os estudos publicados narram, em geral, experiências educacionais, a partir de alguns indicadores de qualidade, mas não se ancoram em marcos teóricos suficientemente desenvolvidos sobre o conceito de inovação em educação. Os esforços têm-se dirigido mais a disseminar experiências do que em compreendê-las na sua complexidade. Contudo, a retórica da inovação parece fazer parte do discurso educativo predominante. Alguns autores alertam-nos para a circunstância de alguns movimentos de inovação educacional mascararem o consumismo como pedagogia e procuram demonstrar que a inovação se tornou mesmo numa “trendy buzzword”. Este estudo faz uma revisão de literatura que tem como propósito contribuir para clarificar o conceito de inovação educacional, problematizá-lo em

diferentes escalas, identificar as variáveis onde intervém e compreender como é que elas se podem articular em cada contexto para produzir os resultados esperados. Da inovação gerada e gerida na escola, pedagógica e organizacional, à inovação sistémica, da importância de preparação adequada e planeamento contínuo à construção de capacidades profissionais individuais, coletivas, institucionais e interinstitucionais, da necessidade de construção e disseminação de conhecimento baseado em evidências à importância da avaliação das inovações em função da sua capacidade de melhorar as aprendizagens, do envolvimento e implicação profundos dos atores na escola ao papel das redes mais alargadas de aprendizagem e entreajuda, procuramos iluminar o conceito de inovação educacional ao serviço de um contínuo processo de melhoria gradual da escola, necessariamente focado no desenvolvimento humano de todos e cada um dos alunos.

Ahrens, M. (2017) How to Make Innovations Succeed or Fail. *Childhood Education*, 93:3, pp. 259-262. Bolívar, A. (2017). El Mejoramiento de la Escuela: Líneas Actuales de Investigación. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 51, pp. 5-27. Cabral, I., & Alves, J.M. (2018). Para um modelo integrado de inovação pedagógica e de melhoria das aprendizagens. In *Inovação pedagógica e mudança educativa: da teoria à(s) prática(s)*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da UCP, pp. 5-30. Fullan, M. (2019). *Leading learning: concrete actions in pursuit of*

school improvement. *Revista Eletrônica de Educação*, V. 13, n. 1, pp. 58-65. Fullan, M. & Quinn, J. (2016). *Coherence: The Right Drivers in Action for Schools, Districts, and Systems*. Thousand Oaks: Corwin. Greany, T. (2018). Innovation is possible, it's just not easy: Improvement, innovation and legitimacy in England's autonomous and accountable school system. *Educational Management Administration & Leadership*, 46(1), pp. 65-85. McPhail, G. (2016). From aspirations to practice: curriculum challenges for a new 'twenty-first-century' secondary school. *THE CURRICULUM JOURNAL*, VOL. 27, N. 4, pp. 518-537. Osborne, M. (2016). How can innovative learning environments promote the diffusion of innovation?. *Teachers and Curriculum*, 16(2), pp. 11-17. Pedró, F. (2018). Tendencias internacionales en innovación educativa: retos y oportunidades. In Rey, F., e Jabonero, M. (Coords.). *Sistemas Educativos Decentes*. Fundación Santillana. Pedró, F. (2015). LAS POLÍTICAS DE INVESTIGACIÓN E INNOVACIÓN EN EDUCACIÓN: UNA PERSPECTIVA SUPRANACIONAL. *Bordón Revista de Pedagogía*, Vol. 67, n. 1, pp. 39-56. Santos Guerra, M. (2018). Innovar o Morir. In Palmeirão, C., & Alves, J. M. (Coords.). *Escola e mudança: construindo autonomias, flexibilidade e novas gramáticas da escolarização - os desafios essenciais*. Porto: Universidade Católica Portuguesa. Vincent-Lancrin, S., et al. (2019). *Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?*. Educational Research and

Innovation. Paris: OECD Publishing.

Keywords: Inovação; Inovação educacional; Mudança educativa; Melhoria gradual da escola.

SPCE20-65327 -O agrupamento de escolas entre as exigências da eficácia e os valores da equidade

Guilherme Rego Silva - Universidade do Minho, Instituto de Educação <grs@ie.uminho.pt>

Virgínio Sá - Universidade do Minho, Instituto de Educação <virsa@ie.uminho.pt>

Comunicação Oral

Inserida nas preocupações atuais sobre os efeitos das ideologias e práticas neoliberais ao nível das condições de equidade nos agrupamentos de escolas, a nossa comunicação constitui um recorte numa investigação em curso que está a ser desenvolvida por uma equipa mais vasta, abordando a temática: "Políticas, Governação e Administração da Educação: Democracia, Desigualdade e Diferença". A questão que orienta a referida investigação é a seguinte: Como se organiza a escola para promover a democracia? No âmbito dessa pesquisa estão a ser desenvolvidos estudos de caso em três agrupamentos de escolas, recorrendo a diferentes técnicas de recolha de dados, com destaque para a pesquisa documental e o inquérito por entrevista. Ao longo desta comunicação, sustentando-nos na análise dos documentos